

EMMERICO HARTWICH NUNES

MEDALHA DE MÉRITO MUNICIPAL Nº 13

Pintor, ilustrador e professor, nasceu em Lisboa a 6 de Janeiro de 1888.

Dotado de grande sensibilidade artística, aos três anos de idade já desenhava, orientado por sua mãe, que era pintora e poetisa de merecimento.

Humanista de grande inspiração, caricaturista com grande sentido da medida justa do gosto, executor de cartazes, original, de posse de uma técnica perfeita, professor de grandes dotes pedagógicos, seguindo as aulas da sociedade de Belas Artes e dedicando-se ao restauro da pintura antiga.

Aos dez anos faz, a copiógrafo, um semanário humorístico que intitulou a “Risota”, e mais tarde pelo mesmo processo, uma série de folhas volantes, que eram enviadas a vintém.

Seu pai matriculou-o na Escola de Belas Artes em Lisboa (1904) sendo discípulo de Condeixa e Alberto Nunes. A conselho de Malhoa foi continuar os seus estudos em Paris, onde em dada altura montou um “atelier”.

Em 1910 empreendeu uma viagem pela Inglaterra, Holanda e Bélgica, e, no ano seguinte, foi aperfeiçoar-se na Escola de Belas Artes em Munique; aí colaborou no Meggendorfer Blatter, adquirindo uma boa situação material, e um brilhante ponto de vista artístico.

Em 1914 com o rebentar da guerra teve que sair da Alemanha, indo fixar-se na Suíça, Zurique, embora continue a colaborar no jornal alemão.



MUNICÍPIO DE SINES

Realizou aí várias exposições de pintura a óleo, conseguindo assim viver esses anos de guerra.

Voltou a Portugal em 1919 e em 1920 concorreu à exposição de Humoristas em Madrid, voltando também a enviar trabalhos para Munique.

Espalhou a sua colaboração por vários jornais, como ABC; ABCzinho; ABC a rir; Espectro, Ilustrações e Magazine Bertrand.

Dedicou-se ao desenho publicitário para várias empresas comerciais e Industriais, colaborou também em Schweizer Illustrierte Zritung e no Der Spatz, de Manique, e no Haagsche Courant de Haia.

Trabalhou como decorador na exposição de Paris (1937), no Pavilhão Português de Exposição de Nova Iorque (1939) e na Exposição do Mundo Português (1940).

Em 19 de Janeiro de 1920, casou-se em Sines Com D. Clotilde Edwads Pidwell.

Como insistência da Munich para que voltasse à Alemanha, e porque não conseguia encontrar trabalho em Portugal, embora com desgosto familiar, foi obrigado a aceitar o convite, ali permanecendo durante um ano, período em que nasceu em Portugal a sua primeira filha, Maria Helena.

No regresso a Portugal, foi obrigado a aceitar um lugar de dactilógrafo para acudir às exigências familiares, lugar que suportou poucos meses.

Tendo ainda regressado à Alemanha em 1924, rapidamente teve que regressar a Portugal, pois começaram as perseguições a estrangeiros, marcada pelo Partido Nazi.

Em Maio de 1926 nasceu a sua segunda filha, Maria Isabel.



MUNICÍPIO DE SINES

Da sua ligação artística a Sines poderemos destacar um quadro intitulado “30 graus à sombra” um motivo da Vila de Sines, vendido em 1959 para o Museu de Arte contemporânea, e a execução em 1961 de um painel para a Igreja Matriz de Sines que foi colocado no tecto desse templo. É a figura de Cristo e mede quatro metros de altura, e uma tela para o baptistério da mesma igreja, representando o Baptismo de Cristo, no ano de 1962.

São ainda da sua autoria as gravuras que ao longo dos anos têm identificado o carnaval de Sines, e imensos trabalhos dispersos sobre a nossa terra.

Da sua vasta actividade, transcrita na grande enciclopédia Portuguesa e Brasileira e de outros documentos, ressalta a personalidade de um grande artista e grande homem, que apesar da enorme dificuldade porque passou nunca dirigiu pedidos a organismos do Estado, tendo sido conseguido, como o próprio afirma na sua auto-biografia, à custa de extenuante trabalho, sujeição e sofrimento, tendo, com determinação sido escrupuloso e honesto no seu trabalho e em todos os actos da sua vida.

Pelo valor do seu trabalho como artista e pela sua personalidade como homem, pela dedicação à sua família e a Sines, a Câmara Municipal tem a maior satisfação em atribuir-lhe a Medalha de Mérito Municipal.

No 10º Aniversário da Revolução de Abril, em Sessão Solene da Assembleia Municipal, que teve lugar no Salão Nobre do Município em 25 de Abril de 1984, a condecoração foi entregue a Maria Helena Pidwell Nunes Montes Palma e Maria Isabel Pidwell Nunes Monteiro, na qualidade de herdeiras do homenageado, por Francisco Maria Pereira do Ó Pacheco, Presidente da Câmara Municipal de Sines.

Sines, 25 de Abril de 1984.